

AO N.º 1246 DO



**Sua Magestade e Altezas pas-
sam sem novidade em suas im-
portantes saudes.**

**Os redactores do Supplemen-
to, seus compositores, e distri-
buidores vão indo como Deus
é servido.**

PARTE OFFICIAL.

ATENDENDO a que nenhum barqueiro
lhe passou pela cabeça se quer dar
cabo da pelle d'um caixeiro fantas-
tico, que João Elias quiz por força
assassinar, e sendo d'urgente neces-
sidade matar alguém para que o
ministro da justiça não seja apanha-
do em mentira: decretamos o seguinte:

Artigo 1.º Assassinar-se-lhe sem perda de
tempo o primeiro caixeiro que estiver á mão de
semar, dando-se-lhe depois de morto uma pen-
são igual á que recebeu a mulher do presidente
da camara dos deputados.

Art. 2.º O arsenal porá ás ordens dos assassi-
nos todas as facas de ponta e demais instru-
mentos perfurantes necessários para a perpetra-
ção d'um crime horroroso.

Art. 3.º Fica revogada toda a legislação em
contrario.

Os catraeiros do Terreiro do Paço, caes do
Sodré e Ribeira Nova o tenham assim entendido
e façam executar.

Casa na rua Suja etc.

João Elias (sem botas.)

O MEMORAVEL DIA 6 DE AGOSTO.



Finalmente está a
patria salva, e nós
queremos ser os primei-
ros ganços da imprensa
a dar aos nossos leito-
res a fausta noticia da
nossa regeneração.

Os jornaes cabralistas haviam denunciado,
que a revolução rebentaria d'um momento para
o outro, e desta vez, honra lhe seja feita, não
se enganaram.

O governo em as noites de 4 e 5 do corrente
reuniu as tropas nos quartéis para esmagar as
hydras revolucionarias, que se apresentassem
em campo; baldadas providencias! A bernarda
triumphou!

Eis-aqui os detalhes:

No dia 6 pela madrugada o denodado Ga-
lamba appareceu em Almada á frente de tres
mil homens de cavallaria. Deitou-se a nado e
com elles atravessou o Tejo, vindo alagado em
agua postar-se no alto da Cotovia; ao mesmo
tempo que se effectuava esta manobra, trezentos
saveiros carregados de estrangeiros desembarca-
vam nas Necessidades e se apoderavam da fun-
dição.

As tropas do governo tomaram igualmente
posições e começou a mais encarnçada luta,
sendo logo mortalmente feridos Poças Falcão,
e Recta Lronçica, que se bateram durante
tres horas contra dez mil republicanos. Era tal
o furor dos combatentes, que até faziam fogo
com melancias incendiarias.

Formaram-se barricadas de deputados e de

meião (botoisimo nunca visto até hoje) servindo
de bôças de fogo os canos das botas de João
Elias.

O hosso delegado (que até aqui havia estado
coacto) pronunciou-se desde o principio da lucta
pela causa da republica, e fez prodigios de val-
lor; porém um tiro disparado por um pepino,
que servia de arcabuz a um inimigo do povo,
lhe feriu gravemente a pestana esquerda do olho
direito.

O general Traste-immundo, commandante
dos batalhões inimigos, foi morto por um talo
de alfaca disparado á queima roupa de uma ja-
nellá por uma creanga acabada de vaccinar!!

No bôco das Caras, onde o fogo foi violen-
tissimo, um Jesuita de sessenta annos precipi-
tou-se de uma agua furtada para esmagar o in-
victo. Ignoramos o nome deste herôe, por isso
o não publicamos.

Na travessa dos Ladrões foi encontrado José
dos Conegos a roubar seu irmão, acto que mos-
tra a immoralidade do partido cabralista!

As tres horas da tarde Lisboa achava-se em
poder do partido republicano tendo cessado a
lucta.

O verdadeiro numero das victimas neste dia
glorioso e memoravel, ainda se não pôde calcu-
lar; sabemos porém que da parte dos republica-
nos morreram para cima de trinta mil pessoas
precipitadas dos telhados e do aqueducto para
esmagar o inimigo; tiveram estes para mais de
oitenta mil mortos entre homens, chibos, e cam-
mellos, em cujo numero se conta o Vianna,
commandante do 1.º do commercio, esmagado
por uma caixa de chá lysson; o Joãozinho de-
vorado por vinte pescadas, que tomaram parte
na revolta a favor dos republicanos; Gomes de
Castro que foi achado morto dentro de um bar-
ril de mantêga, Reis Gabiatria assassinado pelo
Peteira de Mello, no momento em que cons-
trua uma barricada de costelletas.

O reverendo Marcos, no calor da acção, sú-
bitu a uma barricada formada de odres de barra
a barra, e quando convidava em nome de Bac-
cho os combatentes a beberem um lavado, ati-
raram-lhe traiçoeiramente com uma borracha de
vinho verde, cahindo mortalmente ferido.

Assim acabou este digno e avinhado prelado!
Um governo republicano composto de pessoas
anonymas acha-se installedo em Lisboa, e os
poucos adversarios que restavam retiraram-se em
precipitada fuga sobre o pinhal d'Azambuja.

Os redactores do Supplemto perceram nesta
lucta immortal, no entanto continuam de
perfeita saude a redigir o Supplemto como se
estivessem vivos.

Á ULTIMA HORA.

João das Caras fez a sua submissão ao gover-
no republicano; o Europeu foi desarmado e a
seringa acha-se em nosso poder.

Consta-nos que no bôco do Esfolha-Bodes ainda
continua o fogo sustentado por alguns cabralis-
tas, que proclamam o communismo.

Foi preso no calor da acção um urso que fez
estragos espantosos; julga-se ser o padre Adul-
terio disfarçado em animal feroz.

4 horas da tarde.

As hydras revolucionarias que estavam presas
no Limoeiro foram immediatamente postas em
liberdade.

Os estrangeiros que tomaram parte nesta glo-
riosa empreza naturalisaram-se toçós.

N. B. No proximo domingo terá logar uma
brilhante corrida de touros, a favor das victi-
mas destes ultimos acontecimentos, por curiosos
de distincção.

O Reverendo Marcos.



Se estivessemos no Car-
naval comprehende-
riamos a mystifica-
ção; porém no co-
meço de Agosto and-
ar o reverendo Mar-
cos correndo as ruas
da capital, disfar-
çado em Mercurio,
confessamos que não
entendemos!

Teria o padre be-
bido, e por extra-
vagancia se atmaria
do caducéo? Não o
acreditamos; nós vi-
mos o padre e não

nos pareceu cambalear.

Porém onde iria o padre feito Mercurio? Para
que tão grotesco disfarce?

Fosse para o que fosse, o padre foi encontra-
do na estrada de Cintra vestido de Mercurio
com uma carta na mão; parou na Sapa, comeu
uma queijada, beber um lavado, e continuou
a marcha. Parece que em quanto bebia pozeira
a carta sobre o balcão, e que um curioso vira
sobre o laçre umas armas de conde.

Tudo isto é para nós um enigma! O reveren-
do Marcos disfarçado em Mercurio na estrada
de Cintra, portador de uma carta de um con-
de!!! Que diabo de embrulhada será esta?

Daria o padre em alcafa? Não acreditamos!
Talvez endoucesse.

Crise Ministerial.

2 horas da tarde.

Foi encontrado no Ter-
reiro do Paço o sr.
Lopes Branco com um col-
lete de setim preto. — As-
severa-se que S. S.º será
chamado para fazer parte
do novo ministerio.

3 horas.

O sr. Lopes Branco foi
encontrado no Rocio de
collete côr de giesta. É
pouco fundada a noticia
de recomposição minist-
rial.

5 horas.

O sr. Lopes Branco içou de novo o collete de
setim preto. Parece fora de duvida a entrada de
S. S.º para o ministerio.

11 horas da noite.

O escuro da noite não deixa conhecer a côr
do collete do sr. Lopes Branco. Os amigos de
S. S.º esperam ter o gosto de o verem ao des-
pontar da aurora com o collete preto.

6 horas da manhã.

S. S.º o sr. Lopes Branco foi encontrado pas-
sando as águas ferreas, sem collete algum!!!

OPRESSIONAMENTO.

Quem tiver um ou mais beneficiados que se deixem roubar, dirija-se a José Bernardo que dará em troca um conego já roubado.

ENIGMA FACIL.

Ricinho novo e mui palteiro
Por officio accusador,
E d'imaginarios crimes
Continuo fazejador;
De toda a gente odiado,
Quem será? E' o d.....

PERGUNTA.

P. Qual é o governo mais economico?
R. Aquelle em que não houver sagrados pe-
nhores.

AO PUBLICO.

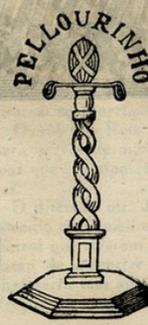


dosas Faias.

STAMOS authorisados a declarar que a plantação de Valverdes do Pas-
seio Publico, dentro em vinte
annos se tornará em soberbos Lou-
reiros. Vão igualmente plantar-
se cardos, os quaes com o tempo
e muita régua se tornarão em fron-

Á ÚLTIMA HORA.

Ontem de madrugada foi preso José Ber-
nardo e conduzido n'uma sege escoltada
na direcção do Pinhal d'Azambuja; parece que
se lhe encontraram entre os papeis grande nu-
mero de acções beneficiarias, que foram logo
cancelladas por comprometterem um distincto
membro do centro quadrípode.



O sr. Cunha Souto-Maior
disse na camara que
dentro em pouco teriamos
eclipse total de luz; o que
já temos ha muito é eclip-
se geral de finanças.

O nosso delegado
consta-nos que senta o seu
corpo judicial n'uma ca-
deira de canigos. Para um
gallo nunca se usou d'outro
poleiro!

Desde muito que
se anda por ahi a dizer,
que Portugal já não tem
que roubar; se assim fóra
não fariam os cabraes tan-
tos esforços para entrarem no ministerio.

As bulhas entre os irmãos Cabraes são
questões de familia; negocios de partilhas.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Pogo dos Negros n.º 54.



with Francisco

O CHEFE DA MAIORIA.